MINI CURSO DE 12 HORAS

Sexta-feira dia 29/07/2016: das 08:00 às 12:00 hs e das 13:30 às 17:30 hs

Sábado dia 30/07/2016: das 08:00 às 12:00 hs

**TERAPIA COMUNITÁRIA: TEORIA E PRÁTICA**

**Objetivo Principal**

Conhecer e familiarizar-se com os conceitos da Terapia Comunitária e seus fundamentos epistemológicos

**Objetivos Secundários**

Conhecer o histórico da Psicologia Comunitária no Brasil

Refletir sobre o objeto de estudo da Psicologia Comunitária

Conhecer a biografia de Adalberto Barreto

Refletir sobre as dificuldades de atuação do Psicólogo na Comunidade

Conhecer as Políticas Públicas relacionadas à Terapia Comunitária

Participar de uma vivência de Terapia Comunitária.

**Conteúdo Programático**

Histórico da Psicologia Comunitária

Adalberto Barreto: criador da Terapia Comunitária

Terapia Comunitária: Passo a Passo

Experiência prática da Terapia Comunitária

Análise pessoal de sua participação

Análise da experiência vivida à luz da Teoria

TC e Políticas Públicas Vigentes

Perspectivas para a atuação do Psicólogo na Comunidade

**Metodologia**

Aula Expositiva Dialógica

Exercícios Práticos Vivenciais

Análise e discussão em grupo

Avaliação do Curso

**Bibliografia**

BARRETO, A. **Terapia Comunitária: passo a passo**. 3ª ed. Revista e ampliada. Fortaleza: Gráfica LCR, 2008.

 BARRETO, M. R. Entrevista com Adalberto Barreto. **Nova Perspectiva Sistêmica**, a.12, n.22, p. 34-45, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia de Saúde da Família (ESF) e o programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS). **Ministério da Saúde. Política da promoção da saúde –** Anexo 1. Brasília, 2011

CAMPOS, R. H. F., LANE, S. T. M. **Psicologia Social e Comunitária: da solidariedade à autonomia.** Petrópolis: Vozes, 2008.

CODO, W., LANE, S. T. M. **Psicologia Social: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense. 2006.**

GRANDESSO, M.; BARRETO, M.R.(org.) **Terapia Comunitária: saúde, educação e políticas públicas.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

LESBAUPIN, L. F. A Terapia Comunitária e o “empoderamento” social ou, Crenças e atitudes que legitimam e reforçam a corrupção, a impunidade e o crime. In GRANDESSO, M., BARRETO, M.R. (org.) **Terapia Comunitária: saúde, educação e políticas públicas.** São Paulo: Casa do Psicólogo; ABRATECOM- Associação Brasileira de Terapia Comunitária, 2007.

MORÉ, C.L.O.O., MACEDO, R.M.S. **A Psicologia na Comunidade: uma proposta de intervenção.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

PAKMAN, M. Terapia Familiar em contexto de pobreza, violência, dissonância étnica**. Nova Perspectiva Sistêmica**, a.4, n.13, ab. 1999, p. 8-19.

Artigos disponíveis:

GUIMARÃES, F. J., FERREIRA FILHA, M. O. Repercussões da Terapia Comunitária no Cotidiano de seus Participantes. **Revista Eletrônica de Enfermagem,** v. 08, n.03, p. 404 – 414, 2006. Disponível em [http://www.fen.ufg.br/revista/revista8 3/v8n3a11.htm](http://www.fen.ufg.br/revista/revista8%203/v8n3a11.htm)

Acompanhe esta entrevista: [www.sinproguarulhos.org.br/entrevistas/Wanderley%20Codo.doc](http://www.sinproguarulhos.org.br/entrevistas/Wanderley%20Codo.doc)

Mini Curriculo

Leda Fleury, doutoranda em Psicologia Clínica no Núcleo Família e Comunidade da PUC SP, pedagoga, psicóloga, especialista em Terapia de Família e Casais e em Dependência Química. Terapeuta Comunitária formada pela INTERFACI – SP. Professora de Ensino Superior, atuando ainda como supervisora. Pesquisadora da UNINOVE – SP e PUCSP.